

RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO E
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2023

MISSÃO:

Garantir a excelência na prestação dos nossos serviços e maximizar valor para os acionistas.

VISÃO:

Ser a melhor empresa no setor em que atua sendo referência no desenvolvimento sustentável e transformando energia renovável em riqueza, com ética e transparência durante o período da concessão.

VALORES:

A mais alta *performance* combinada com os mais elevados padrões éticos, englobando: Comunicação clara e precisa; Gerenciamento em equipe, consistente e focados; Inovação criando valor sustentável.

LISTA DE SIGLAS

ACL	- Ambiente de Contratação Livre
AGE	- Assembleia Geral Extraordinária
ANEEL	- Agência Nacional de Energia Elétrica
CCEE	- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
CEFSC	- Complexo Energético Fundação Santa Clara
CGHs	- Centrais Geradoras Hidrelétricas
COFINS	- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
COPEL	- Companhia Paranaense de Energia
EBITDA	- <i>Earnings Before Interest, taxes, depreciation and Amortization</i>
ELEJOR	- Centrais Elétricas do Rio Jordão S/A
ENA	- Energia natural afluenta
GF	- Garantia Física
GSF	- <i>Generation Scaling Factor</i>
IGP-M	- Índice Geral de Preços - Mercado
MME	- Ministério de Minas e Energia
MWh	- Megawatt por hora
MWm	- Megawatt médio
O&M	- Operação e manutenção
P&D	- Pesquisa e Desenvolvimento
PIS	- Programa de Integração Social
PL	- Patrimônio Líquido
ROB	- Receita Operacional Bruta
ROL	- Receita Operacional Líquida
SIN	- Sistema Interligado Nacional
SPE	- Sociedade de Propósito Específico
TFSEE	- Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica
UHEs	- Usinas Hidrelétricas
UBP	- Uso do Bem Público

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE.....	5
2. PERFIL DA COMPANHIA	7
2.1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	8
2.2. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	8
3. DESEMPENHO OPERACIONAL	8
4. INVESTIMENTOS.....	10
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	11
5.1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	11
5.2. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12
5.3. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	13
5.4. RESULTADO FINANCEIRO	14
5.5. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	16
5.6. EBITDA OU LAJIDA.....	17
5.7. MARGEM EBITDA	18
6. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS	18
7. ENDIVIDAMENTO	19
8. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.....	20
9. PESQUISA E INOVAÇÃO (P&D)	20
10. AREA JURÍDICA.....	21
11. RECURSOS HUMANOS.....	22
12. DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL.....	23

1. MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE

Prezados Acionistas,

A **ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão SA.**, em conformidade com as disposições legais, apresenta seu Relatório da Administração e respectivas demonstrações financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Em 2023, percebeu-se uma melhora no quadro geral da economia brasileira, com evolução do Produto Interno Bruto (PIB), com projeção de fechamento em 3,0% para o ano, segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). Enquanto, dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontam queda na taxa de desemprego para 7,5%, menor percentual desde 2014, e população ocupada acima de 100 milhões de trabalhadores, recorde histórico.

Apesar da melhora, esse impulsionamento decorreu das atividades ligadas ao agronegócio e extração com estagnação da atividade industrial. Nossas expectativas contam com um estímulo na atividade fabril brasileira, grande consumidora de energia, que poderia recuperar os preços dos CCVEE – Contratos de Compra e Venda de Energia comercializados no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

O Comitê de Política Monetária (Copom), órgão do Banco Central, reduziu em dois pontos percentuais a taxa de juros Selic ao longo de 2023. Atualmente a taxa encontra-se em 11,25% a.a. com tendência de queda, o que deve estimular a produção. Por outro lado, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), manteve-se controlada durante o período, apresentando um acumulado de 4,62% em doze meses.

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) registrou uma variação negativa de (3,18%) no acumulado de janeiro a dezembro de 2023, sendo uma leve correção das altas históricas no biênio 2020/2021. Com isso houve uma redução no estoque da dívida com o Uso do Bem Público (UBP), sendo este um evento não recorrente que auxiliou no resultado positivo deste exercício social.

As preocupações das usinas geradoras de fonte hídrica recaem pela crescente oferta e incentivos para fontes de energia concorrentes como eólica e solar, somados aos níveis elevados dos reservatórios que mantiveram o Preço da Liquidação das Diferenças (PLD) em suas mínimas, comprometendo a receita das hidroelétricas.

Em 2024, manifestamos nossas esperanças renovadas, na manutenção do crescimento da economia e conseqüentemente no aumento do consumo de energia pelas famílias e empresas. Acreditamos na manutenção de políticas de estabilidade e na necessidade da construção de marcos regulatórios que deem previsibilidade nos investimentos realizados.

Nestor Baptista

Diretor Presidente

2. PERFIL DA COMPANHIA

A ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela Companhia Paranaense de Energia – COPEL, a qual detém 70% (setenta por cento) do seu capital social, foi constituída para implantação e exploração do CEFSC – Complexo Energético Fundão Santa Clara, localizado no Rio Jordão, na sub-bacia do Rio Iguaçu, abrangendo os municípios de Pinhão, Candói e Foz do Jordão, no Estado do Paraná. O CEFSC é composto pelas usinas hidrelétricas de Santa Clara e Fundão e pelas centrais geradoras hidrelétricas Santa Clara I e Fundão I.

Após revisões da Garantia Física de Energia das Usinas Hidrelétricas – UHEs despachadas centralizadamente no SIN, determinadas pela Portaria MME nº 178 de 3 de maio de 2017, e Portaria MME nº 709 de 30 de novembro de 2022, a GF do CEFSC que era de 140,3 MW médios, passou a ser de 133,0 MW médios.

O Contrato de Concessão de Geração nº 125/2001, referente ao Uso do Bem Público (UBP), foi celebrado com a União por intermédio da ANEEL em 25 de outubro de 2001, prevendo duração por 35 (trinta e cinco) anos, podendo ser prorrogado, a critério da ANEEL, mediante requerimento da Concessionária, desde que atendidos a legislação setorial e os interesses dos consumidores.

Com a publicação das Leis nº 13.203/2015 e nº 14.052/2020, que dispuseram sobre a repactuação do risco hidrológico (GSF), o prazo de vencimento original do contrato de concessão que era 25 de outubro de 2036, passou a ser 10 de maio de 2040 no caso da UHE Santa Clara e 10 de junho de 2040 para UHE Fundão.

As centrais geradoras hidrelétricas Santa Clara I e Fundão I, conforme Resolução Autorizativa ANEEL nº 14.744 e 14.745, ambas de 20 de junho de 2023, foram dispensadas da reversão dos bens vinculados, bem como do pagamento da Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica – TFSEE, não tendo prazo de vencimento.

2.1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O Capital Social em 31 de dezembro de 2023, era composto por 60.300.000 ações ordinárias, todas sem valor nominal, totalizando R\$ 35.503 mil, segundo consta no Artigo 5º do Estatuto Social aprovado na 77º AGE de 20 de setembro de 2021, conforme demonstrado na **Tabela 1**.

Acionista	Ações Ordinárias	Valor - R\$ mil	Participação
Companhia Paranaense de Energia - Copel	42.209.920	24.852	70,00%
Paineira Participações e Empreendimentos Ltda	18.090.080	10.651	30,00%
Total	60.300.000	35.503	100,00%

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

Tabela 1 – Composição acionária e capital social

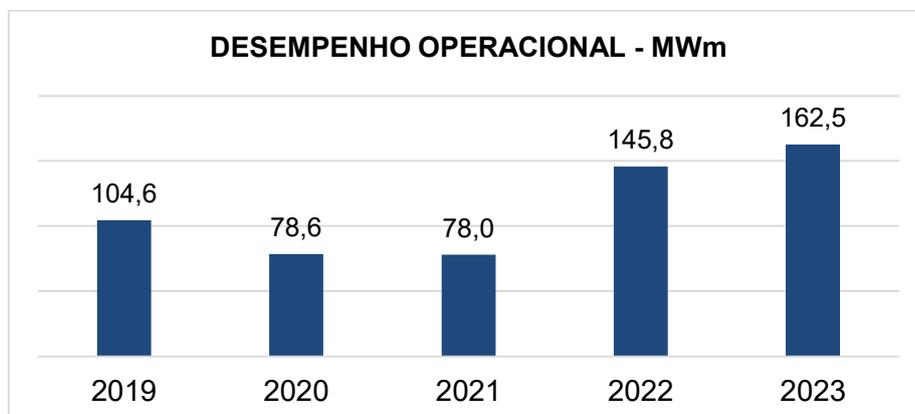
2.2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O modelo de governança corporativa adotado pela Companhia possui como princípios a Transparência, Equidade, Prestação de contas e a Responsabilidade corporativa, entre suas principais características, a definição clara dos papéis e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das Políticas, Normas, Diretrizes e Procedimentos necessários a boa condução dos negócios da empresa.

A ELEJOR é comprometida com o desenvolvimento sustentável, através do equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais, com o intuito de aprimorar o relacionamento com os nossos acionistas, clientes, colaboradores, sociedade e demais “stakeholders”.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

O **Gráfico 1** demonstra a evolução da Energia Gerada medida em MW médios pelo CEFSC no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 1 – Desempenho Operacional - Energia Gerada em MW médios

Em 2023, a energia gerada pelo CEFSC atingiu 162,5 MW médios, contra um montante de 145,8 MW médios observado no ano anterior, apresentando um crescimento de 11,5%, sendo este o melhor desempenho nos últimos 5 anos.

A **Tabela 2** demonstra a Potência Instalada, a Garantia Física e a Energia Gerada para cada uma das quatro unidades geradoras do CEFSC nos últimos 5 anos, bem como a variação percentual em relação ao exercício anterior.

UHE's	Potência Instalada	Garantia Física	Energia Gerada Mw médios					Δ% 23 x 22
			2019	2020	2021	2022	2023	
Santa Clara	120,2	66,0	48,5	35,7	43,2	75,0	78,4	4,6%
Fundão	120,2	62,1	51,6	38,3	30,2	65,8	79,0	20,1%
Total	240,3	128,1	100,1	74,0	73,4	140,8	157,5	11,8%
PCH's								
Santa Clara	3,6	2,8	2,5	2,6	2,8	3,0	3,0	1,7%
Fundão	2,4	2,1	2,0	2,0	1,8	2,0	2,1	4,5%
Total	6,0	4,9	4,5	4,6	4,6	5,0	5,1	2,8%
TOTAL CEFSC	246,3	133,0	104,6	78,6	78,0	145,8	162,5	11,5%

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 2 – Energia Gerada versus Garantia Física

Em 30 de novembro de 2022, o Ministério de Minas de Energia publicou a Portaria nº 709/GM/MME, revisando novamente a GF das UHEs despachadas centralizadamente no SIN, caso da Elejor, repetindo o acontecido em 2017.

Assim, desde 1º de janeiro de 2023 a GF das UHEs Santa Clara e Fundão somam 128,1 MW médios, originalmente eram 135,4 MW médios, desta forma as revisões impactaram negativamente em 5,4 p.p. da energia assegurada, não houve alterações na GF das CGHs Santa Clara I e Fundão I, que juntas somam 4,9 MW médios.

Em 2023, a energia gerada pelo CEFSC totalizou 162,5 MW médios, ou seja, 22,2% acima da GF revisada para 133,0 MW médios.

4. INVESTIMENTOS

A **Tabela 3** demonstra os Investimentos realizados em Ativos Imobilizados no último exercício social.

Imobilizado	Valor em R\$ mil	Participação (%)
Máquinas e equipamentos	1.928	42,3%
Terrenos	2.625	57,5%
Móveis e Utensílios	10	0,2%
Totais	4.563	100,0%

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

Tabela 3 – Distribuição de Investimentos

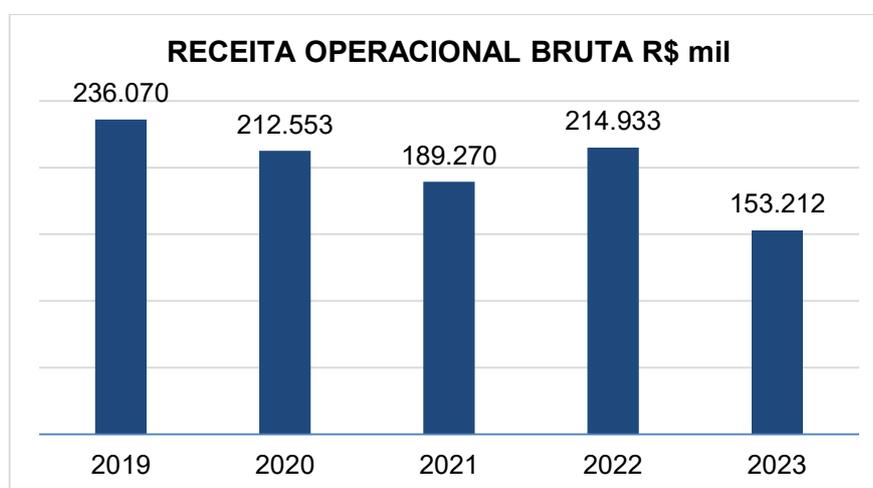
Em 2023, foram realizados investimentos no CEFSC que totalizaram R\$ 4.563 mil, com destaque para Máquinas e equipamentos e Terrenos que juntos representam 98,8% do incremento no imobilizado. Destaque-se que a aquisição de terrenos decorre das indenizações pagas por desapropriação das áreas declaradas de interesse público durante a construção do CEFSC, restando poucas ações em trâmite que aguardam definição judicial.

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A seguir, nossas análises do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

5.1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

O **Gráfico 2** demonstra a evolução da Receita Operacional Bruta (ROB) no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 2 – Evolução da Receita Operacional Bruta.

Em 2023, a ROB totalizou R\$ 153.212 mil, contra um montante de R\$ 214.933 mil verificado no exercício anterior, representando uma queda de 28,7%, sendo esta a menor receita com a comercialização da geração nos últimos 5 anos.

A **Tabela 4** demonstra a evolução da ROB nos últimos 5 anos, de acordo com cada rubrica contábil.

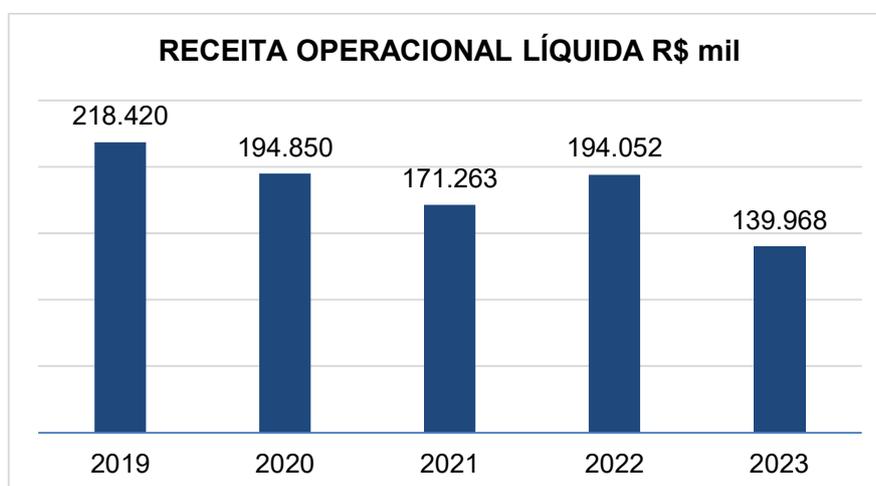
RUBRICA	EXERCÍCIOS				
	2019	2020	2021	2022	2023
Venda de Energia UHEs Convencional	201.673	133.074	157.247	187.536	109.111
Venda de Energia PCHs Incentivada	7.835	10.504	11.113	12.103	4.242
Energia liquidada na CCEE	24.764	68.975	20.910	15.294	39.859
Revenda Energia – MCP	1.798	-	-	-	-
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	236.070	212.553	189.270	214.933	153.212

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 4 – Receita Operacional Bruta

Em 2023, a ROB ficou assim distribuída: a) Venda de Energia UHEs Convencional R\$ 109.111 mil (71,2%) do total; b) Venda de Energia CGHs Incentivada R\$ 4.242 mil (2,8%) do montante; e c) Energia liquidada no âmbito da CCEE R\$ 39.859 mil representando (26,0%) da receita, não houve compra e venda de energia no mercado de curto prazo.

5.2. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

O **Gráfico 3** demonstra a evolução da Receita Operacional Líquida (ROL) no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 3 – Evolução da Receita Operacional Líquida.

Em 2023, a ROL totalizou R\$ 139.968 mil, contra um montante de R\$ 194.052 mil observado no exercício anterior, demonstrando uma queda de 27,9%.

A **Tabela 5** demonstra a evolução da ROL nos últimos 5 anos, por rubrica contábil.

RUBRICA	EXERCÍCIOS				
	2019	2020	2021	2022	2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	236.070	212.553	189.270	214.933	153.212
(-) Deduções da Receita Bruta	(17.649)	(17.702)	(18.007)	(20.881)	(13.244)
Contribuição para PIS	(2.755)	(2.817)	(2.914)	(3.393)	(2.129)
Contribuição para COFINS	(12.698)	(12.980)	(13.423)	(15.631)	(9.811)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.196)	(1.905)	(1.670)	(1.857)	(1.304)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	218.420	194.850	171.263	194.052	139.968

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 5 – Receita Operacional Líquida

A ROL obtém-se pelo resultado da ROB subtraídos as deduções com contribuições sociais (PIS e Cofins) e encargos regulatórios com pesquisa e desenvolvimento (P&D) previstos no artigo 2.º, da Lei nº 9.991 de 24 de julho de 2.000.

5.3. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O **Gráfico 4** demonstra a evolução dos Custos e Despesas Operacionais no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 4 – Evolução dos Custos e Despesas Operacionais.

Em 2023, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 93.272 mil, contra R\$ 86.032 mil, um incremento de 8,4%, em relação ao exercício anterior, o maior crescimento observou-se na TUSD-g (Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição aplicável a central geradora), gasto determinado nas revisões tarifárias realizadas pela ANEEL.

A **Tabela 6** demonstra a distribuição dos Custos e Despesas Operacionais nos últimos 5 anos de acordo com as rubricas contábeis.

RUBRICA	EXERCÍCIOS				
	2019	2020	2021	2022	2023
Materiais	437	783	308	631	248
Serviços de Terceiros	9.510	11.657	11.108	16.732	16.266
Depreciação e amortização	27.741	27.753	30.605	30.473	33.862
Seguros	463	461	715	586	2.121
Compens. Financ. Utiliz. Recursos Hídricos	4.749	3.623	3.450	7.562	8.668
Taxa de Fiscalização Regulatória - ANEEL	751	754	809	840	916
Encargos Uso Rede de Distribuição	14.180	15.463	21.516	23.425	24.149
Compra de Energia CCEE	1.826	1.909	23.978	60	-
Compra de Energia ML	18.569	-	-	-	974
Prêmio do Risco Hidrológico	3.033	-	-	-	-
Pessoal	2.140	2.342	2.584	2.863	3.069
Administradores	1.962	1.916	2.102	2.127	2.118
Arrendamento e Aluguéis	92	67	81	111	115
Tributos federais e municipais	329	74	82	99	254
Outros custos e despesas	454	522	420	523	512
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	86.236	67.324	97.758	86.032	93.272

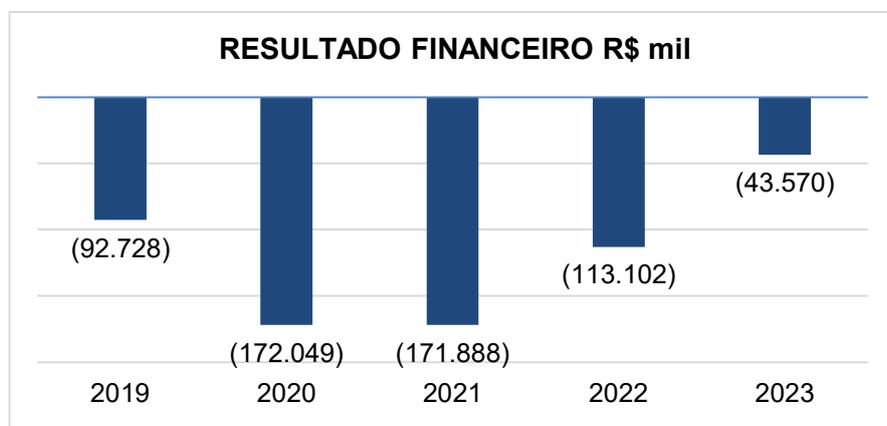
Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

Tabela 6 – Custos e Despesas Operacionais

A rubrica mais significativa na relação de custos e despesas decorre da depreciação e amortização dos ativos da entidade, totalizando R\$ 33.862 mil, equivalente a 36,3% dos gastos totais.

5.4. RESULTADO FINANCEIRO

O **Gráfico 5** demonstra a evolução do Resultado Financeiro no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

Gráfico 5 – Resultado Financeiro

Em 2023, o Resultado Financeiro Negativo totalizou R\$ 43.570 mil, contra R\$ 113.102 mil verificados no exercício anterior, uma melhora de 61,5%, melhor resultado financeiro nos últimos 5 anos.

Essa melhora decorre da variação do IGP–M, que de janeiro a dezembro 2023, acumulou queda de 3,18%, enquanto no mesmo período do exercício anterior acumulava alta de 5,45%.

A **Tabela 7** demonstra a distribuição das Receitas e Despesas Financeiras últimos 5 anos.

RUBRICA	EXERCÍCIOS				
	2019	2020	2021	2022	2023
(=) RESULTADOS FINANCEIRO	(92.728)	(172.049)	(171.888)	(113.102)	(43.570)
Receitas financeiras	2.391	12.891	14.119	19.069	90.508
Rendas de aplicações financeiras	2.159	1.083	5.723	18.482	21.201
Juros e correções de tributos	-	-	60	441	-
CCEE Encargos de liquidação	227	11.680	8.328	100	240
Encargos da concessão – UBP – AVP	-	-	-	-	69.059
Outras receitas	5	128	8	46	8
Despesas financeiras	(95.119)	(184.940)	(186.007)	(132.171)	(134.078)
Encargos da concessão - UBP - Pagamentos	(67.086)	(184.864)	(83.244)	(102.527)	(109.681)
Encargos da concessão - UBP - AVP	(27.625)	(76)	(102.717)	(29.588)	(23.567)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(17)	-	-	(1)	(3)
Juros e correções - P & D	(39)	-	(31)	(6)	(56)
Encargos moratórios	(318)	-	-	-	(686)
AVP de Arrendamento - Edificações	-	-	-	(14)	(65)
Juros Incorridos - Direito de Uso	(34)	-	(15)	-	0
Outras despesas financeiras	-	-	-	(35)	(20)

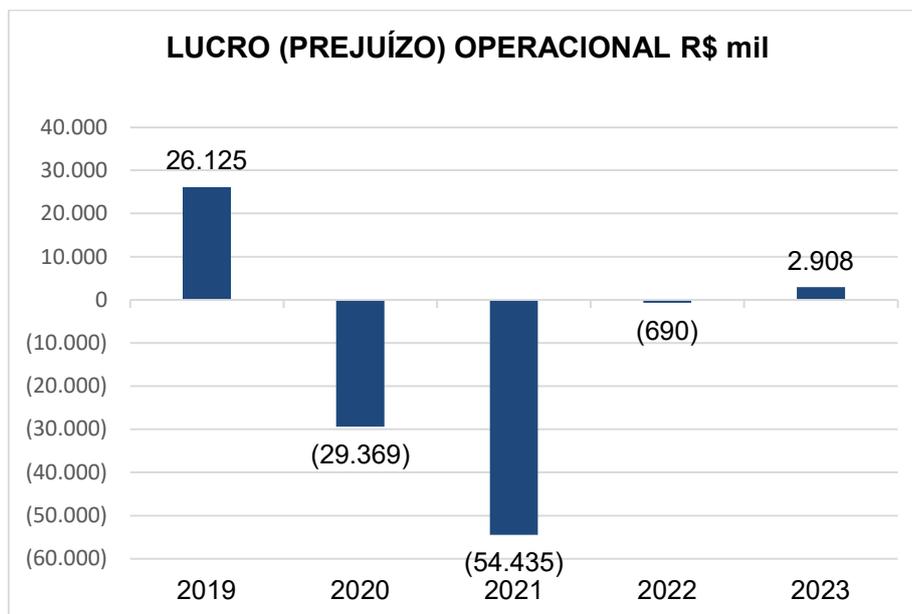
Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

Tabela 7 – Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro é o produto das receitas financeiras subtraído das despesas financeiras, as aplicações financeiras segundo política de investimentos encontram-se em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, contratados com instituições financeiras federais em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica: alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração atrelada à variação do CDI.

5.5. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

O **Gráfico 6** demonstra a evolução do Resultado Contábil no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

Gráfico 6 – Lucro ou Prejuízo Líquido

Em 2023, a Companhia apurou Lucro Líquido no montante de R\$ 2.908 mil, contra um prejuízo contábil de R\$ 690 mil no exercício anterior, sendo o primeiro resultado positivo após um triênio de prejuízos que se iniciaram em 2020.

A **Tabela 8** demonstra as principais rubricas na apuração do Lucro (Prejuízo) contábil nos últimos 5 anos.

RUBRICAS	EXERCÍCIOS				
	2019	2020	2021	2022	2023
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	218.420	194.850	171.263	194.052	139.968
(-) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	86.236	67.324	97.758	86.032	93.272
(+) OUTRAS RECEITAS	-	-	10.887	235	1.269
= RESULTADO OPERACIONAL	132.184	127.526	84.392	108.255	47.965
(-) RESULTADOS FINANCEIRO	(92.728)	(172.049)	(171.888)	(113.102)	(43.570)
(-) IPRJ e CSSL	(13.331)	15.154	33.061	4.157	(1.487)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	26.125	(29.369)	(54.435)	(690)	2.908

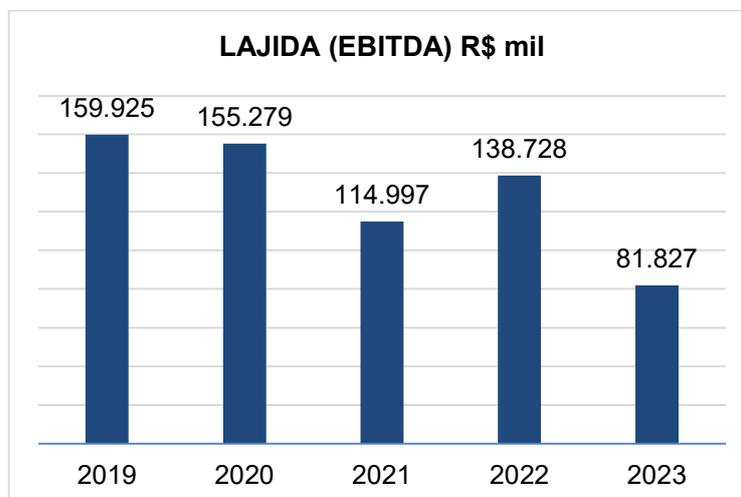
Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

Tabela 8 – Lucro (Prejuízo) líquido

Em 2023, a maior variação decorre do resultado financeiro, ou seja, a variação negativa do IGP–M no acumulado de doze meses, porém pode-se citar como evento extraordinário quando observamos o histórico do índice.

5.6. EBITDA OU LAJIDA

O **Gráfico 7** demonstra a evolução do EBITDA no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 7 – Evolução do EBITDA.

Em 2023, o EBITDA (LAJIDA) totalizou R\$ 81.827 mil, contra R\$ 138.728 mil, uma redução de 41,0%, quando comparado ao exercício imediatamente anterior.

A **Tabela 9** demonstra as principais rubricas na apuração do EBITDA nos últimos 5 anos.

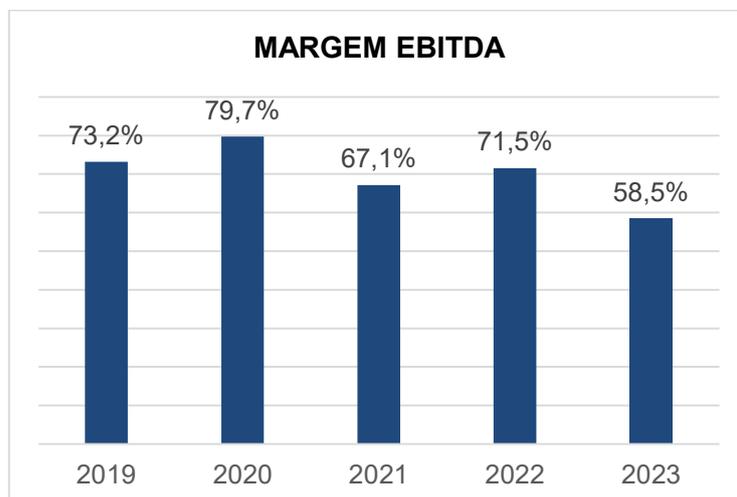
RUBRICAS	EXERCÍCIOS				
	2019	2020	2021	2022	2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	218.420	194.850	171.263	194.052	139.968
(-) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	86.236	67.324	97.758	86.032	93.272
(+) OUTRAS RECEITAS	-	-	10.887	235	1.269
(+) Depreciação e amortização	27.741	27.753	30.605	30.473	33.862
EBITDA (LAJIDA)	159.925	155.279	114.997	138.728	81.827

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 9 – EBITDA

Em 2023, observa-se uma queda nos valores do EBITDA, especialmente em razão da retração da ROL, somada a elevação dos custos e despesas operacionais.

5.7. MARGEM EBITDA

O **Gráfico 8** demonstra a evolução da Margem EBITDA no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 8 – Margem EBITDA.

Em 2023, a Margem EBITDA alcançou 58,5%, sendo resultado da participação do EBITDA de R\$ 81.827 mil sobre a ROL de R\$ 139.968 mil, uma redução de 13,0 p.p., comparativamente ao exercício anterior.

6. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

A **Tabela 10** demonstra o histórico de pagamentos realizados aos acionistas nos últimos 5 anos.

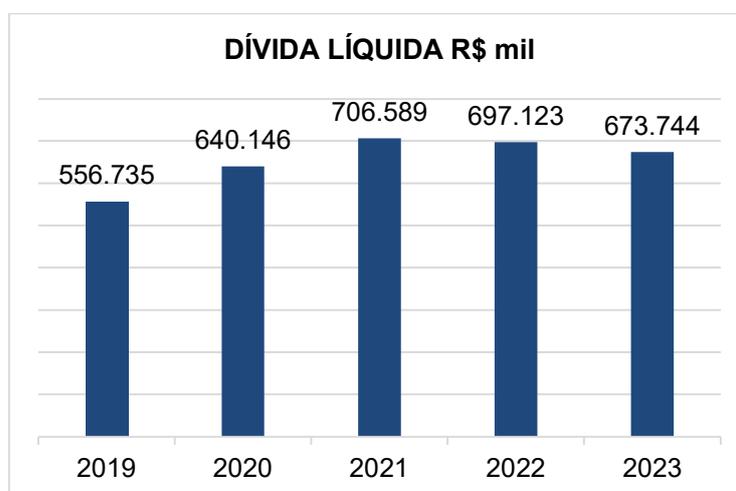
ANO	TOTAL	COPEL	PAINEIRA
2019	56.533	39.573	16.960
2020	8.151	5.706	2.445
2021	-	-	-
2022	-	-	-
2023	-	-	-
TOTAL	64.684	45.279	19.405

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 10 – Remuneração aos Acionistas

Em 2023, não foram realizados pagamentos a título de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio aos acionistas, visto que, embora o resultado tenha sido positivo em R\$ 2.908 mil, os prejuízos acumulados totalizavam R\$ 74.486 ao término do exercício.

7. ENDIVIDAMENTO

O **Gráfico 9** apresenta a evolução da dívida líquida no último quinquênio.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 9 – Evolução do Endividamento.

Ao término do exercício de 2023, a dívida líquida totalizava R\$ 673.744 mil, contra R\$ 697.123 mil no exercício social anterior, representando uma queda de 3,5% no endividamento.

A **Tabela 11** apresenta o comportamento da dívida líquida ao longo dos últimos 5 anos.

RUBRICAS	EXERCÍCIOS				
	2019	2020	2021	2022	2023
Passivo Circulante	85.647	95.464	107.776	111.141	109.346
Passivo Não Circulante	508.966	596.298	746.843	771.897	730.942
Passivo total	594.613	691.762	854.619	883.038	840.288
Ativo total	637.472	705.252	813.674	848.197	804.150
DISPONIBILIDADES	37.878	51.616	148.030	185.915	166.544
Dívida Líquida	556.735	640.146	706.589	697.123	673.744
EBITDA	159.925	155.279	114.997	138.728	81.827
Dívida Líquida Total / Ebitda	3,48	4,12	6,14	5,03	8,23

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão

Tabela 11 – Dívida Líquida e Relação Dívida Líquida / Ebitda

Em 2023, o grau de endividamento líquido medido pela divisão da dívida líquida pelo EBITDA cresceu de 5,03, para 8,23 pontos.

8. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A preservação ambiental norteia todas as ações da companhia desde a instalação do CEFSC, observando a realização anual das condicionantes ambientais que lhe garantem a manutenção das licenças de operação, como o monitoramento fluviométrico, meteorológico e da qualidade da água e ictiofauna dos reservatórios.

Pelas características do CEFSC instalado no rio Jordão, o insumo utilizado na produção de energia é a água que atua como propulsor das turbinas instaladas nas duas usinas e duas pequenas centrais hidrelétricas do complexo, que após o uso é integralmente devolvida ao curso do rio. Desta forma, o único insumo potencialmente poluente são os combustíveis fósseis utilizados na produção auxiliar, os quais sofrem rígido controle de manejo de maneira a não causarem poluição ao meio ambiente.

A companhia elaborou seu Plano de Segurança de Barragens que é um instrumento de planejamento e segurança conforme estabelecido na Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), preconizado pela Lei 12.334/2010. Ainda, a empresa elaborou seu Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA, de forma a disciplinar a ocupação e o uso adequado das áreas circunvizinhas ao complexo.

9. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)

Conforme legislação, as concessionárias e permissionárias de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica estão obrigadas a destinar anualmente o percentual de 1% de sua Receita Operacional Líquida - ROL para projetos de P&D.

Em 2023, a Elejor aplicou R\$ 3.540 mil em P&D.

10. AREA JURÍDICA

A área jurídica da companhia é responsável pelos processos de contratação, agora desvinculados da Lei 13.303/2016 – Lei das Estatais e formalizados em novo regime, a Lei 10.406/2002 – Código Civil, sendo norteados pelo Regulamento de Contratações da Elejor e seu respectivo regramento interno. Nessa linha, com a transição dos regimes, a empresa manteve as cautelas necessárias à boa gestão de Governança e Compliance, observando em todos os procedimentos as diretrizes do seu Código de Conduta, das Políticas vigentes e da legislação aplicável.

De outro lado, o departamento jurídico promove a gestão e o controle das contingências da companhia, consolidando as informações recebidas dos escritórios terceirizados, referentes aos processos sob patrocínio externo, com aquelas pertinentes às demandas conduzidas internamente, sejam de âmbito administrativo ou judicial. No ano de 2023 não houve alterações significativas nos processos em que a empresa faz parte ou tem interesse, senão positivamente, com o encerramento exitoso de alguns pleitos.

Ainda, a Elejor segue alinhada à legislação concernente à proteção geral de dados, representada pela Lei 13.709/2018 – LGPD, com as cláusulas protetivas em todos os seus instrumentos contratuais, além da manutenção de uma Política atualizada, do Comitê de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, dos procedimentos para gestão de incidentes e atendimentos aos titulares, além de manter as informações de acesso junto ao site da empresa - <https://www.elejor.com.br/encarregado-de-dados-dpo/>

A função de Data Protection Officer (DPO) é exercido pela responsável da área jurídica desde 2021.

Como prospecção, remanesce o compromisso da área quanto ao contínuo aprimoramento dos processos da companhia, no suporte a uma sempre atenta gestão de riscos e de Compliance, no olhar responsável com a agenda ESG - Environmental, Social and Governance e no atendimento aos padrões éticos e de conduta, sempre com o

objetivo de preservar a continuidade do negócio e os interesses dos sócios e demais stakeholders.

11. RECURSOS HUMANOS

A companhia encerrou o exercício social de 2023, contando com 16 colaboradores, sendo 7 empregados, 2 diretores executivos, 5 funcionários terceirizados e 2 estagiários. A empresa apoia o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, para isso utiliza-se de benefícios como o auxílio educação, previsto no Acordo Coletivo de Trabalho, somado ao custeamento na participação em cursos, eventos e *workshops* de interesse para Companhia.

12. DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

Diretoria Executiva

Nestor Baptista (Diretor Presidente)

Cleverson Moraes Silveira (Diretor Administrativo Financeiro)

Conselho de Administração

Sergio Luiz Cequinel Filho (Presidente)

Alexandre Radtke

Fernanda Duarte Alves Fontana

Maria Izabel Batista Alabarces

Moacir Carlos Bertol

Ney Amilton Caldas Ferreira

Paulo Henrique Gulin Gomes

Conselho Fiscal

Marcelo Coser (Presidente)

Denize Aparecida Cabulon

Vinicius Luiz Gapski